

EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

Nº 25 SETEMBRO/1982 p. 1/3

PESQUISA EM ANDAMENTO

COMPORTAMENTO DE MATERIAL SUBSPONTÂNEO DE MAMONA EM COMPARAÇÃO COM A CULTIVAR GUARANI

GERALDO DE MELO MOURA¹
TADEU SEVERIANO DE FREITAS²

A mamoneira (*Ricinus comunis* L.) é uma planta oleaginosa da família das Euforbiáceas, também conhecida como carrapateira ou rícinio. O clima propício para a mamona é o quente e úmido, de preferência com abundância de chuva durante o ciclo, seguido de período seco na colheita.

A mamona é tradicionalmente cultivada no nordeste do Brasil, apresentando baixa produtividade (600 a 700 kg/ha), sendo este um dos principais fatores que têm restringido a sua expansão. O nível tecnológico encontrado nas explorações é muito variado , tendo-se desde cultivos espontâneos até aqueles mecanizados.

Até alguns anos atrás conceituava-se erradamente a mamoneira, como sendo uma planta pouco exigente, com relação a fertilidade e PH do solo. Os resultados experimentais têm demonstrado que para obtenção de rendimentos econômicos, é imprescindível o uso de solos férteis, porosos e profundos, preferencialmente sílico-argilosos.

Atualmente a mamona é considerada como uma das principais olea ginosas, graças à sua extraordinária capacidade de adaptação, bem como ao largo emprego do seu óleo na indústria, valor de sua tor

¹Engº Agrº, MS, Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE/Rio Branco-AC

²Técnico Agrícola da EMBRAPA - UEPAE/Rio Branco-AC

ta como fertilizante e suprimento proteíco.

Além da existência de grande quantidade de mamoneiras nos diversos municípios acreano, aliada as condiçõos edafoclimáticas propícias do Estado, alguns desses materiais quando cultivados na forma racional, poderão ser mais produtivos do que as melhores cultivares de outras regiões.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de material subes pontâneo, em comparação com a cultivar Guarani, de porte médio , tradicionalmente cultivada no centro - sul do país, conduziu- se a campo, uma unidade de observação na fazenda EMBRAPA em Rio Branco, em área de Latossolo Vermelho-Amarelo, textura argilosa na qual não se utilizou adubo. Em razão do reduzido número de sementes disponível do material local, instalou-se apenas uma parcela com área total de 42 m², no espaçamento 1,50m x 0,50m com uma planta por cova para cada material (cultivar Guarani e Germoplas ma local).

Os tratos culturais se limitaram à realização de duas capinas. Não houve aplicação de defensivos, uma vez que não se registrou qualquer incidência de pragas ou doenças.

Pela análise da Tabela 1, constata-se que ambos materiais <u>a</u> apresentaram rendimentos extremamente reduzido, provocando unica mente pelo baixo nível de fertilidade do solo. Apesar deste ba<u>i</u> xo rendimento ficou evidenciado nas condições estudadas a ampla superioridade do material local, o qual produziu 163% a mais que a cultivar Guarani.

TABELA 1 - Caracteres fenológicos e componentes de rendimento mais importantes. Rio Branco-AC, 1982.

					the color and th	And the second s	TO THE REAL PROPERTY OF THE PARTY OF THE PAR
TRATAMENTO	Altura planta em m.	Ciclo em dias	Cacho ver de la. co lheita ${}^{\circ}$		Cacho/ planta	Peso ca cho em (g)	Rendimen- to kg/ha
Germoplasma local	1,96	180	46	14,8	1,35	58,2	598
Guarani	1,61	165	13	20,7	1,22	54,9	227

O ciclo vegetativo, o porte e a oercentagem de cacho verde na

Nº 25 SETEMBRO/82 p. 3/3

na primeira colheita do material local, foram ligeiramente superiores ao da Guarani, no entanto apresentou uma característica de grande interesse econômico, que foi a inexistência de queda de fruto, fato que não ocorreu com a cultivar, na qual registrou-se uma perda de produção estimada em 15%, provocada por ese fator. Ambos materiais apresentaram frutos indeiscentes e com espinhos.

O trabalho será repetido com delineamento estatístico, util<u>i</u> zando-se materiais de diversos municípios acreano, incluindo-se entre os parâmetros a serem observados o teor de óleo da semente.

EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual Rua Scrgipe, 216 - Rio Branco - AC

Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

CEP 6 9 9 0 0